

CULTURA VERBETOGRÁFICA (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cultura verbetográfica* é o cabedal de conhecimentos teáticos, o padrão de comportamentos, o conjunto de costumes e o corpo de valores evolutivos instituído com a dedicação à escrita regular de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV. O termo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Cultura da verbetografia conscienciológica*. 2. *Cultura da escrita verbetológica*. 3. *Cultura do verbetorado conscienciológico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *cultura verbetográfica*, *cultura verbetográfica inicial* e *cultura verbetográfica consolidada* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. *Cultura eletrônica*. 2. *Cultura mística*. 3. *Cultura inútil*.

Estrangeirismologia: a rotineira transmissão *online* das aulas tertulianas; a disponibilização diária e gratuita das gravações das tertúlias na *web*; a audiência dos teletertulianos *online* e do *replay* inserida na vida cotidiana; as aulas de Conscienciologia chegando diariamente aos lares de teletertulianos interessados de qualquer parte do globo terrestre com acesso à *Internet*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Tarística.

Coloquiologia: o *tom* formal e conteudístico da *Enciclopédia da Conscienciologia* exemplificado nas centenas de verbetes pessoais do organizador da obra; as tertúlias conscienciológicas mantidas de *domingo a domingo*; a produtividade verbetográfica dos voluntários movimentando a *máquina enciclopédica de 1 verbete-dia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia; o holopensene da curiosidade intelectual; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a quantidade de verbetógrafos publicados fortalecendo o holopensene pró-produtividade mentalsomática; o holopensene verbetográfico alimentando e sendo alimentado pela verbetografia; a busca grupal pela autopensenização cosmovisiológica; a busca coletiva pela sustentação do holopensene conscienciológico; a construção conjunta do holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: a oportunidade evolutiva no convite à verbetografia realizado pelo organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o desafio evolutivo da autoinclusão enciclopédica; o movimento grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) de incluir-se na *Enciclopédia da Conscienciologia* por meio da verbetografia; a aculturação grupal; a compreensão dos aspectos formais e conteudísticos da enciclopédia; a apreensão e exercício dos procedimentos redacionais e padrões formais da Conformática Enciclopédica para o enfrentamento da verbetografia; o espaço mental para a captação de neoideias demandado nas exercitações verbetográficas; a implantação de hábitos e rotinas predisponentes à redação conscienciológica; o papel essencial da *Era da Hiperconectividade* na difusão da verbetografia e na ampliação dos espectadores das defesas verbetográficas; as tertúlias conscienciológicas regulares enquanto *Curso de Longo Curso* de difusão internacional da Conscienciologia; a universalização do conheci-

mento conscienciológico; a demonstração da perspectiva conscienciológica aplicada aos conhecimentos, práticas e vivências; o estímulo ao estudo, pesquisa, reflexão, ajuizamento e escrita sobre Conscienciologia; o verbetorado conscienciológico; o compartilhamento dos resultados de estudos, pesquisas, experimentações, reflexões e ajuizamentos pautados na teática conscienciológica; o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), fornecendo o suporte aos interessados na escrita de verbetes situados em qualquer localização geográfica; o enriquecimento cognitivo a partir das revisões e debates tertulianos; a interassistência tarifada patrocinada pela elaboração e defesa de verbetes; a otimização da evolução pessoal e grupal a partir da conscienciografia; a construção conjunta do Enciclopédismo Conscienciológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a escolha pela participação da tares internacional e multidimensional cotidiana no *Tertularium*; o treino de raciocínio multidimensional e multiexistencial promovido pela verbetografia; a predisposição às inspirações das consciexes amparadoras; a possibilidade ímpar de entrosamento com os amparadores extrafísicos da enciclopédia conscienciológica na elaboração e apresentação dos verbetes; o investimento holossomático requerido para a sustentação da verbetografia regular; o intercâmbio energético com tertulianos, teletertulianos e paratertulianos; a construção conjunta do gruporvezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a constatação do *sinergismo energético entre verbetógrafos, tertulianos e teletertulianos*; a *comprovação do sinergismo intelectual produzido pelo continuísmo redacional*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio da conformática conscienciológica*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e a aprender*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando a comunicabilidade interassistencial oral e gráfica.

Teoriologia: o *corpus* teórico e prático da Conscienciologia.

Tecnologia: as *técnicas da Estilística Verbetográfica*; a *técnica da infopesquisa conscienciográfica*; as *grafotécnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade* fundamentais na redação de verbetes enciclopédicos; a *grafotécnica da diversidade vocabular*; as *técnicas revisórias da acabativa verbetográfica*; as *técnicas energéticas* favorecendo a manutenção de rotina verbetográfica; as *Neotecnologias Comunicativas* permitindo o acesso global às aulas tertulianas diárias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium* otimizado para a realização e transmissão das tertúlias conscienciológicas; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana* enquanto fonte inspiradora de neoesclarecimentos verbetográficos.

Efeitologia: os *efeitos do verbetorado*; os *efeitos do acesso fácil às tertúlias no incremento da familiaridade com os conceitos, os neologismos e o confor da Conscienciologia*; os *efeitos dos autesforços cognitivos, intelectivos, mnemônicos, parapsíquicos, energéticos e físicos na composição de textos didáticos e esclarecedores*; os *efeitos da verbetografia regular nas mudanças evolutivas pessoais e grupais*; os *efeitos auto ou heterodesassediadores do ambiente tertuliano*; os *efeitos maxiproexológicos da tares tertuliana diária*; os *efeitos multidimensionais e multiexistenciais da oportunidade enciclopédica*.

Neossinapsologia: o afinco nos autesforços pela *formação continuada de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo análise-síntese* experimentado na escrita verbetográfica; o *ciclo auto-crítica-heterocrítica* exercitado nas revisões verbetográficas; o *ciclo pergunta-resposta* experienciado nas defesas verbetográficas; o *ciclo assim-desassim* vivenciado no *Tertularium*.

Enumerologia: a *reeducação* cognitiva; a *reeducação* comunicativa; a *reeducação* energética; a *reeducação* intelectual; a *reeducação* paradigmática; a *reeducação* parapsíquica; a *reeducação* presencial.

Binomiologia: a *tares* a partir do *binômio tertúlia conscienciológica-verbete enciclopédico*; a aprendizagem do *binômio autoconfiança intelectual-doação mentalsomática*.

Trinomiologia: o nivelamento das informações na CCCI por meio do *trinômio neoverpons-neologismos-informes comunitários* presente nas tertúlias.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisas-estudos-reflexões-ajuizamentos*.

Antagonismologia: o *antagonismo tares / tacon*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à auto e heteropromoção evolutiva.

Filiologia: a *verbetofilia*; a *tertuliofilia*; a *grafofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *parapsicofilia*; a *amparofilia*.

Mitologia: a desconstrução teática do *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: as pesquisas nas tecas em geral.

Interdisciplinologia: a *Verbetologia*; a *Tertuliofilia*; a *Gesconologia*; a *Grafopensologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Reeducaciologia*; a *Traforologia*; a *Discernimentologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciológista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *tertuliano assíduo*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciológista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *tertuliana assídua*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens conscienciológus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cultura verbetográfica inicial* = a vivenciada coletivamente na primeira década após a possibilidade de elaboração de verbetes pessoais para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; *cultura verbetográfica consolidada* = a vivenciada coletivamente após décadas de tertúlias e verbetógrafos publicados.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da tares enciclopédica*; a *cultura tertuliana*; a *cultura do Enciclopedismo Conscienciológico*; a *cultura cognopolita*; a *cultura da pri-*

oridade da escrita; a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura conscienciológica.

Componentes. Valores, conhecimentos, comportamentos e costumes estão entre os componentes das culturas em geral. Eis, por exemplo, 20 aspectos da *cultura verbetográfica*, agrupados didaticamente nos 4 componentes culturais mencionados:

A. **Valores.** Segundo a *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 valores passíveis de serem difundidos e / ou fortalecidos com a verbetografia:

01. **Doação intelectual:** a cessão pelo verbetógrafo dos direitos autorais e patrimoniais dos verbetes e da própria imagem na defesa pública no *Tertularium*, comprovando os rendimentos multidimensionais do investimento na tarefa.

02. **Infraestrutura gratuita:** a disponibilização para o verbetógrafo da livre utilização das estruturas intelectuais do Holociclo, Holoteca e *Tertularium* no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), incluindo os recursos digitais da *Enciclomática*, demonstrando a importância do compartilhamento e manutenção de acervo mentalsomático.

03. **Maxiproéxis grupal:** a observação da integração harmônica dos diversos grupos especializados compondo a *linha de montagem verbetográfica*, desde a escolha do título até a manutenção das defesas tertulárias na *web*, ratificando a interdependência evolutiva.

04. **Voluntariado cosmoético:** o suporte gratuito ao verbetógrafo das equipes técnicas formadas pelos voluntários conscienciológicos da verbetografia, da ENCYCLOSSAPIENS, do apoio às consultas ao acervo intelectual do CEAEC e do *Tertularium*, exemplificando a força do trabalho interassistencial do voluntariado.

B. **Conhecimentos.** Atinente à *Cogniciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 conhecimentos passíveis de serem adquiridos e / ou aprofundados com a verbetografia:

05. **Autexpressividade pró-revezamento:** a avaliação de o registro histórico das defesas verbetográficas ser *cápsula do tempo cinemascópica*, assim como a confirmação de os temas redigidos e as posturas nas defesas retratarem a personalidade, motivando ao verbetorado para mais facetas pessoais ficarem registradas e poderem ser analisadas e reconhecidas em vida futura.

06. **Factibilidade da escrita:** a comprovação do favorecimento à autexpressão gráfica propiciada pela *chapa verbetográfica*, a quem domina e a quem ainda não domina as grafotécnicas, capaz de facilitar a organização e ampliação de pensamentos por meio das *seções* pré-definidas, além de permitir a explicitação de constructos e experiências de modo sucinto e objetivo, decretando o fim do engavetamento de ideias.

07. **Imprescindibilidade do confor:** a constatação do relevo tarístico dos aspectos formais para a expressão clara e didática das ideias pessoais, aliada às exigências de detalhismo e exaustividade, formais e conteudísticos, advindas da utilização da *chapa verbetográfica*, instaurando o apreço pelo rigor conformático nas comunicações textuais.

08. **Praticabilidade da neomundividência:** a expansão da visão pessoal de mundo com a inclusão dos enfoques conscienciológicos nas análises e argumentações sobre as realidades, requerida e exercitada na redação verbetográfica, ensinando sobre a aplicação do parapsiquismo e da racionalidade paracientífica no cotidiano.

09. **Responsabilidade da autexpressão:** a verificação das repercussões das defesas de verbetes, capaz de propiciar a identificação do público de cada tema e / ou verbetógrafo, cujo *rapport* é proveniente, por exemplo, de retrovidas em comum e / ou formações socioculturais e profissionais similares, conscientizando da utilidade das próprias ideias, experiências e conhecimentos, bem como da oportunidade de interação interassistencial com consciências afins independentemente do tempo e espaço.

10. **Utilidade da ortocognição:** a composição de autorrepertório verbetográfico composto de temas pesquisados, ponderados e publicados em verbetes, com as respectivas associações ideativas e ganchos didáticos, enriquecendo as abordagens tarísticas em geral.

C. **Comportamentos.** Pela ótica da *Etologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 comportamentos passíveis de serem estabelecidos e / ou reiterados com o verbetorado:

11. **Descrença aplicada:** a adoção do *princípio da descrença* na condução de debates cosmoéticos com leitores e ouvintes, com argumentações racionais, críticas, fundamentadas em fatos e parafatos, eliminando mitificações, mistificações e dogmatismos no convívio diário.

12. **Desrepressão intelectual:** a segurança advinda de o verbete, antes da defesa e publicação, ter recebido o aval de vários revisores após debates e correções, capazes de favorecer a superação de possíveis medos e travões à exposição das próprias ideias, incentivando novas produções intelectuais, sejam verbetes, artigos ou livros conscienciológicos.

13. **Heterocritofilia intelectual:** a receptividade às correções e sugestões técnicas passíveis de imprimir maior clareza e profundidade ao próprio texto, além de adequá-lo à *Conformática Enciclopédica*, desdramatizando a relação interassistencial autor-revisor.

14. **Interlocução tarística:** o exercício do pensamento com enfoque cosmoético, multi-dimensional, seriexológico, parapsíquico, interassistencial e holocármico na elaboração dos verbetes, promovendo conversas cotidianas com argumentações mais ricas em conteúdo, profundidade e esclarecimentos mútuos.

15. **Neovocabulário cotidiano:** a conversação sobre a escrita de verbetes popularizando o uso de termos inusuais dicionarizados e a criação de neologismos técnicos, por exemplo esses 20: neoverbetógrafa; neoverbetógrafo; verbetar; *Verbetarium*; verbetável; verbetogênica; verbetogênico; verbetografia; verbetográfica; verbetográfico; verbetógrafa; verbetógrafo; verbetofilia; verbetograma; Verbetologia; verbetológica; verbetológico; verbetóloga; verbetólogo; verbetorado.

16. **Olhar conscienciográfico:** o reconhecimento das múltiplas nuances da realidade com potencial para serem abordadas de maneira útil à evolução consciencial, exemplificadas nas temáticas verbetográficas, instigando a autotransformação para reconhecer em relatos, fatos e parafatos cotidianos as temáticas passíveis de serem transformadas em textos tarísticos.

D. **Costumes.** Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 hábitos ou práticas regulares, passíveis de serem desenvolvidos e / ou consolidados com a dedicação à verbetografia:

17. **Biblioteca pessoal:** a dedicação às atividades intelectuais, demandando a aquisição e manutenção na própria residência de obras de consulta e aprofundamento temático.

18. **Caderno de campo:** o desafio intelectual de pinçar, nomear, descrever e argumentar sobre aspecto observado da realidade, requisitando o porte de papel e caneta, no bolso ou bolsa, para registrar vivências e neoideias para depois transformá-las em obras grafadas.

19. **Escritório pessoal:** a necessidade de otimizar a produção redacional, solicitando a organização de espaço na própria moradia exclusivo para a leitura, estudo, pesquisa, reflexão e composição de textos.

20. **Holopensene desassediado:** a vontade de potencializar a interação com os amparadores extrafísicos e os extrapolacionismos parapsíquicos, exigindo o investimento diuturno na manutenção do holopensene domiciliar sadio, harmônico e mentalsomático.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura verbetográfica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
04. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
05. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.

06. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
07. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
08. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
09. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

A CULTURA VERBETOGRÁFICA FAZ SURTIR O APREÇO PELO CICLO PESQUISAR-ESCREVER-PUBLICAR-DEBATER, CAPAZ DE DISSEMINAR O PARADIGMA CONSCIENCIAL, COM O AUMENTO DE OBRAS TARÍSTICAS DISPONÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa da *cultura verbetográfica*? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana; *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
2. Lopes, Adriana; *Cultura Verbetográfica*; Artigo; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; Anuário; Vol. 1.; Ano 1; N. 1.; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.
3. **Idem**; *Tertuliofilia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro / Dezembro, 2012 ; páginas 410 a 416.

A. L.